

CONTINUAÇÃO DA CAPA

Donos demais, terra de menos

Deputado denuncia que GDF prepara a desapropriação de uma área pública que já foi desapropriada. Governo nega

As medalhas que o governador Joaquim Roriz concedeu a Pedro Passos, empresário acusado de grileiro de terras, não são as únicas fontes de suspeitas para a bancada de oposição na Câmara Legislativa. O deputado Rodrigo Rollemberg (PSB) estranha a intenção do GDF de desapropriar uma área que pode já ter sido desapropriada. É essa área, segundo a CPI da Grilagem, pertenceria a Pedro Passos, apesar de estar em nome de terceiros, ou *laranjas*.

Trata-se de uma área nobre, com bela vista para o Lago Paranoá, no Lago Sul, que o governo quer desapropriar para criar o Setor Habitacional Dom Bosco.

O decreto declarando a região de utilidade pública foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal em 2 de março (Decreto nº 21.043). O carimbo "de utilidade pública" é o primeiro passo do processo de desapropriação.

A propriedade em questão fica entre a barragem do Paranoá e a Ermida Dom Bosco, uma área originalmente pertencente à fazenda Paranoá — ou Paranaoá —, que acabou batizando o lago da capital do país. Dos 527,7 hectares da antiga fazenda, 179

não teriam sido desapropriados, segundo o decreto assinado pelo governador Joaquim Roriz. Mas existem controvérsias a respeito disso.

"Não há segurança para fazer essa desapropriação", afirma Rollemberg. "A área está sub judice e é objeto de processos no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Se a desapropriação for feita, Roriz vai estar dando dinheiro a grileiros."

Amanhã, o distrital vai enviar ao Ministério Público do Distrito Federal documentos a respeito da área. São duas matrículas — uma espécie de certidão de nascimento da terra, com os nomes de todos os antigos proprietários — registradas em cartório.

A de nº 55.456, do 2º Ofício de Registro de Imóveis, de 16 de dezembro de 1992, reconhece a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) como proprietária da área. Traduzindo: a área já teria sido desapropriada pela Terracap.

No mesmo cartório, em 12 de setembro de 1980, foi registrada outra matrícula, a 16.262. Nessa, consta como proprietário Balbino de Souza Vasconcelos. Uma das glebas adquiridas pela família Passos (os irmãos Pedro, Alaor, Márcio e Eustáquio — to-

Fotos: Nehil Hamilton



Deputados distritais visitam invasão no Parque JK, em Taguatinga: promessas de lutar para que GDF reprima a ação dos grileiros

dos acusados de grileiros pela CPI) foi justamente na Fazenda Paranoá. A CPI da Grilagem recomendou ações contra os Passos mas os processos estão emperrados na Justiça.

O consultor jurídico do GDF, Paulo César Ávila, diz que a área passível de ser desapropriada com base no decreto de Roriz é particular, não pública. Não se trata, segundo ele, da matrícula registrada em nome da Terracap. "É muito difícil um cartório ter

registrado a mesma área com duas matrículas. É mais fácil a assessoria jurídica do Rollemberg ter errado do que o departamento jurídico da Terracap ter cometido uma falha", disse.

VISITA

No Parque JK, perto do setor de mansões de Taguatinga, os parlamentares aliados ao governo ficaram na defensiva ao visitar uma invasão in loco. José Edmar (PMDB), que ganhou fama

por lutar pela fixação dos invasores da Estrutural, se disse surpreso com a quantidade de lotes cercados em pouco tempo. Debaixo de chuva, ele conversava com os peões de obra e tentava descobrir se havia políticos estimulando o loteamento das chácaras. Não conseguiu arrancar nada deles.

"Eu sempre defendi invasão de pobre, de cunho social, mas envolver o meu nome nisso daqui é pilantragem". O deputado

não disse quem envolveu seu nome na grilagem. Na área, já foram cercados 88 lotes de 500 a 800 m². O administrador de Taguatinga, Valdemar Aguiar, promete derrubar as construções. Mas, até lá, pessoas continuarão sendo lesadas. O eletricitista Edvardo Lima de Araújo, 36, saiu da QNJ 43, em Taguatinga Norte, atrás de lotes e se deparou com os deputados. "Falaram que estão vendendo lote aqui de 800 m² por R\$ 10 mil", disse. (R.A.)